



# Conferência Internacional Multi AEC – Gestão Integrada das Multilaterais Financeiras

Mobilizar Parceiras com Propósito Estratégico

Condução da Conferência por Marta Leite Castro

Organizado por:



Cofinanciado por:



# Abertura Institucional

Fernando Almeida Santos  
Bastonário da Ordem dos Engenheiros

Organizado por:



Colinanciado por:



# Abertura Institucional

Rita Moura  
Presidente da PTPC/Cluster AEC

Organizado por:



Colaborado por:





KEYNOTE

# Desafios para a Gestão de Projetos num contexto Multilateral

Paulo Magina,  
Deputy Head Of Division na OCDE

Organizado por:



Colaborado por:





# Desafios para a gestão de projectos

**Conferência Internacional  
MULTI AEC - Gestão Integrada das  
Multilaterais Financeiras**

Lisboa, junho 2023

**Paulo Magina**

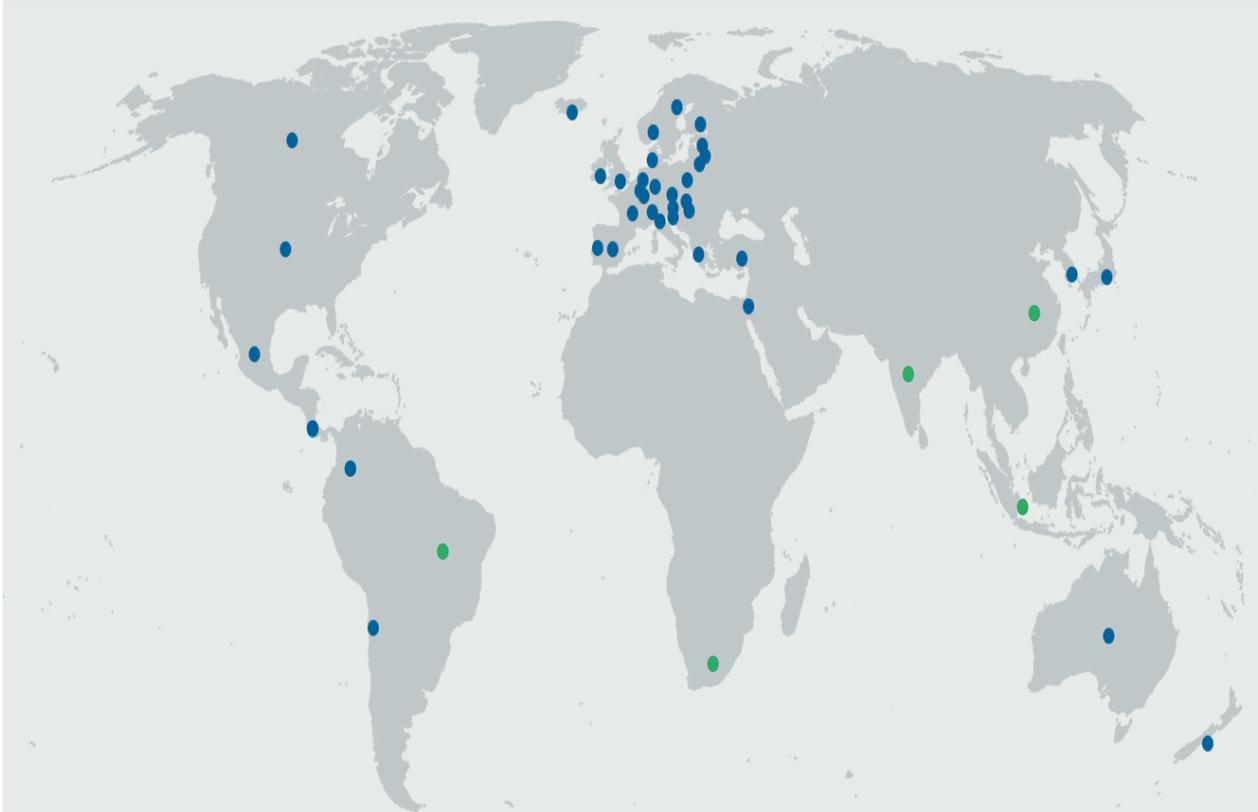
Chefe de Divisão Adjunto  
Infra-estruturas e compras públicas

[Paulo.Magina@oecd.org](mailto:Paulo.Magina@oecd.org)



# Quem somos: O **nosso** alcance global

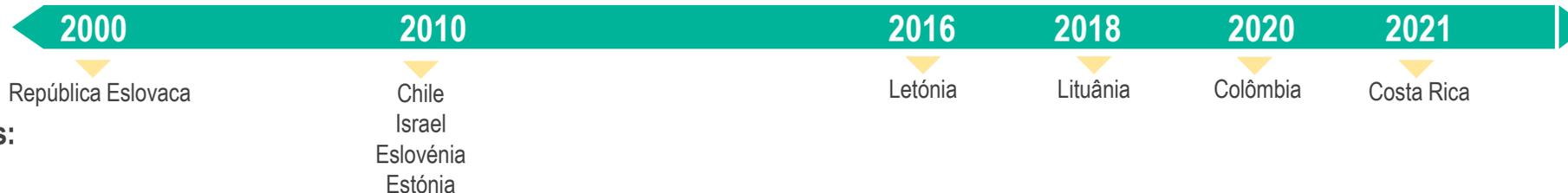
Os 38 países membros da OCDE e 5 parceiros-chave representam cerca de 80% do comércio e investimento mundiais



## MEMBROS

Austrália	Israel	Suécia
Áustria	Itália	Suíça
Bélgica	Japão	Turquia
Canadá	Coreia do Sul	Reino Unido
Chile	Letônia	Estados Unidos
Colômbia	Lituânia	
Costa Rica	Luxemburgo	
República Checa	México	
Dinamarca	Países Baixos	<b>PARCEIROS-CHAVE</b>
Estônia	Nova Zelândia	
Finlândia	Noruega	Brasil
França	Polónia	China
Alemanha	Portugal	Índia
Grécia	República Eslovaca	Indonésia
Hungria	Eslovénia	África do Sul
Islândia	Espanha	
Irlanda		

A União Europeia tem uma delegação permanente junto da OCDE



**Membros mais recentes:**

Cinco países estão neste momento no processo de adesão à OCDE: Brasil, Bulgária, Croácia, Peru e Roménia



Abrangendo uma **variedade de** domínios políticos



# A governação é importante para as infra-estruturas sustentáveis



A governação das infra-estruturas é fundamental para alcançar um crescimento económico sustentável e inclusivo e para garantir a igualdade de oportunidades e de acesso aos serviços para os cidadãos



Os recursos limitados disponíveis exigem instituições e processos de tomada de decisão coerentes e transparentes, mas ao mesmo tempo eficazes e capazes de responder a contextos em rápida evolução



Uma melhor governação melhora a rentabilidade do investimento público e atrai mais financiamento privado para infra-estruturas sustentáveis



# Recomendação da OCDE sobre a governação das infra-estruturas 2020



Visão estratégica a longo prazo para as infra-estruturas



Sustentabilidade orçamental, acessibilidade e otimização dos recursos



Eficiente e uma contratação efectiva



Participação das partes interessadas



Coordenação entre níveis de governo



Quadro regulamentar



Gestão de ameaças à integridade



Tomada de decisões com base em dados concretos



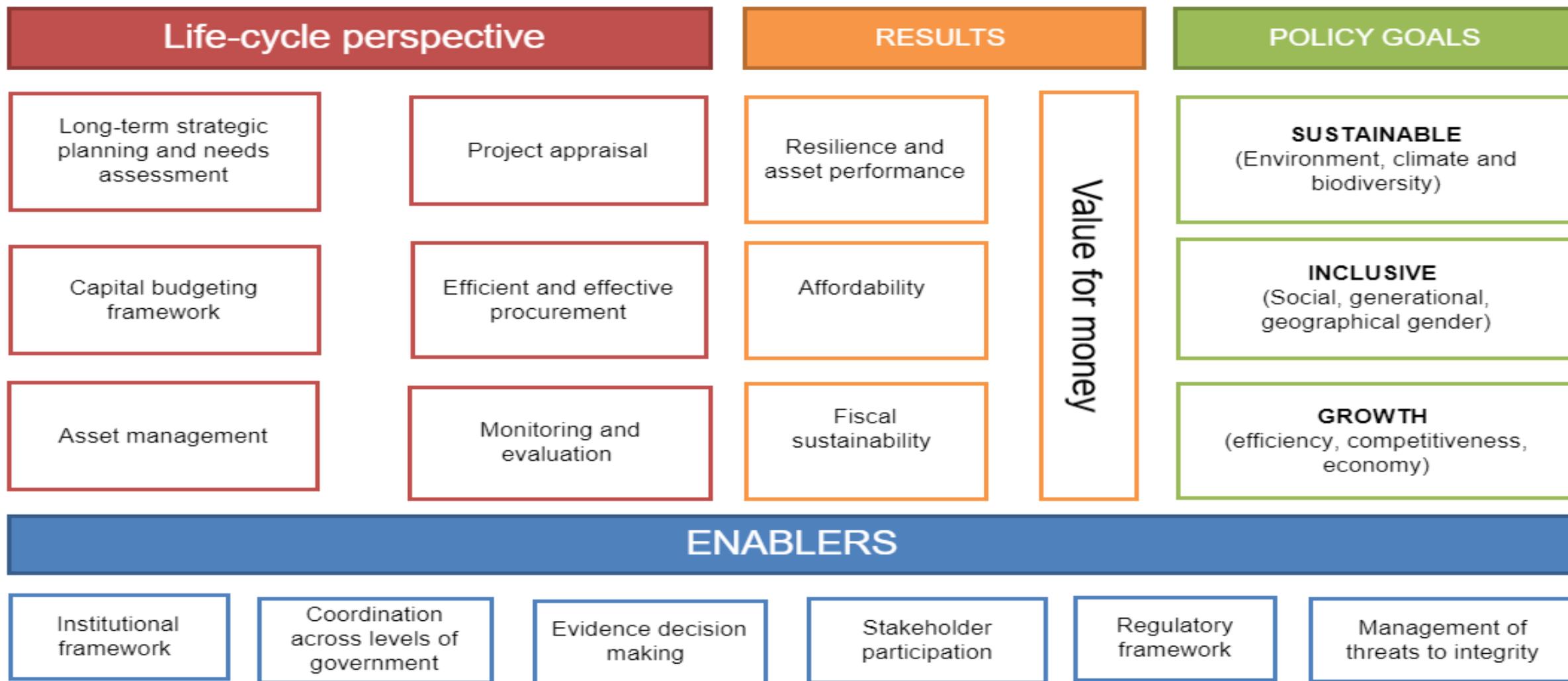
Desempenho do ciclo de vida



Resiliência das infra-estruturas críticas



# Quadro conceptual: Recomendação da OCDE sobre a governação das infra-estruturas





# Desenvolvimento dos indicadores de governação das infra-estruturas

## Phase 1 (2021)



Long-term strategic vision for infrastructure



Fiscal sustainability, affordability, and value for money



Efficient and effective procurement

## Phase 2 (2022)



Stakeholder participation



Regulatory framework



Management of threats to integrity



Evidence-informed decision-making



Governance for greening infrastructure

## Phase 3 (2023)



Co-ordination across levels of government



Life cycle performance



Critical infrastructure resilience

# » Por que razão é importante uma contratação pública eficiente e eficaz?

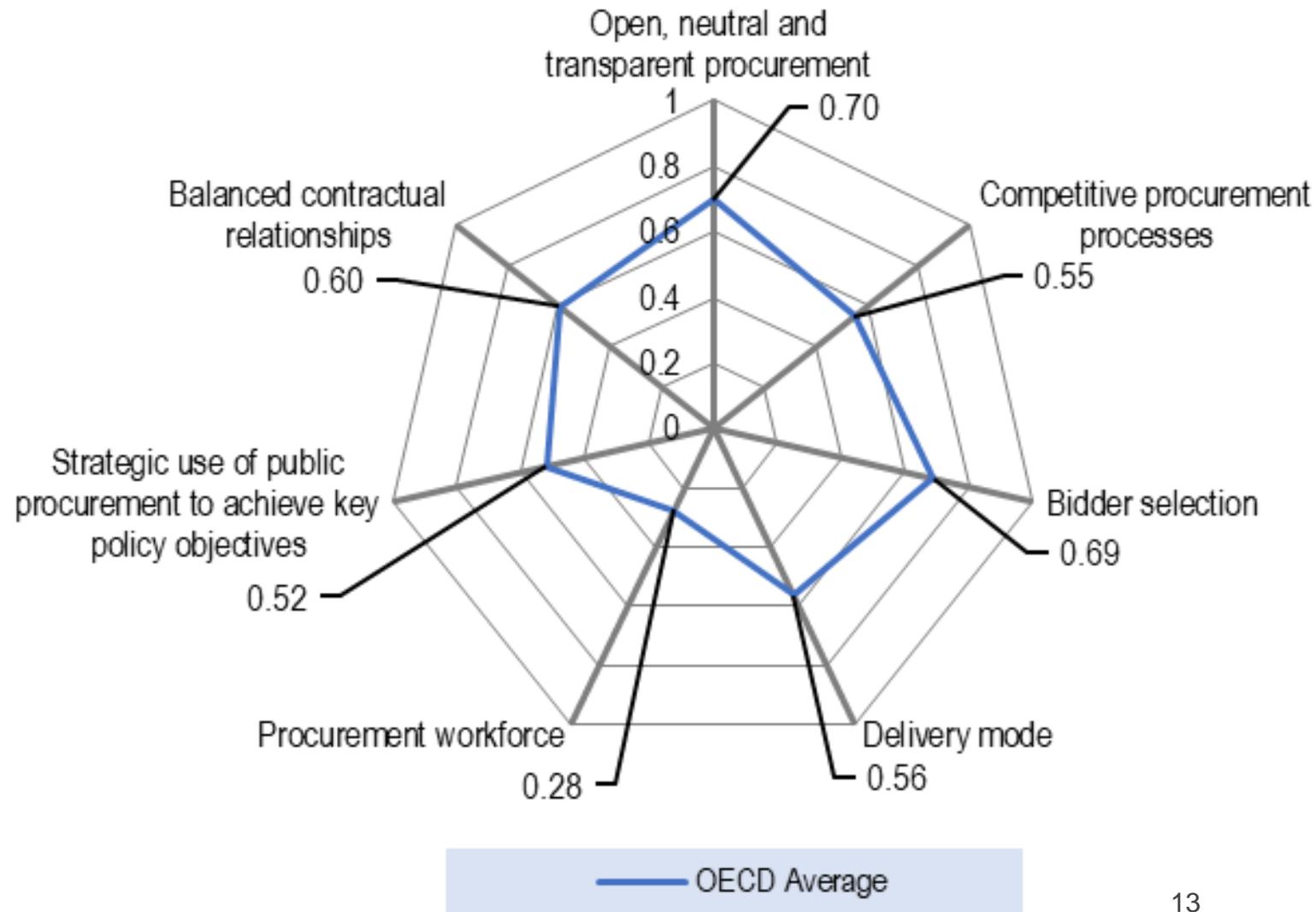


As estratégias de contratação baseadas em escolhas estratégicas garantem a realização das infra-estruturas de forma a maximizar o valor gerado para a sociedade no seu conjunto

- Representam 12% do PIB nos países da OCDE, contribuindo para a realização de mais de 80% dos ODS
- Para um investimento de qualidade em infra-estruturas, os processos de adjudicação devem ser orientados para a criação de um valor mais vasto em termos de **benefícios económicos, ambientais e sociais**.
- As compras públicas podem também ser utilizadas estrategicamente para **incentivar a inovação**, em especial na **transição para infra-estruturas com baixo teor de carbono** e na **adoção de tecnologias digitais**.
- Ao acomodar estes objectivos políticos, os processos de aquisição devem também salvaguardar **a transparência e a objetividade**.

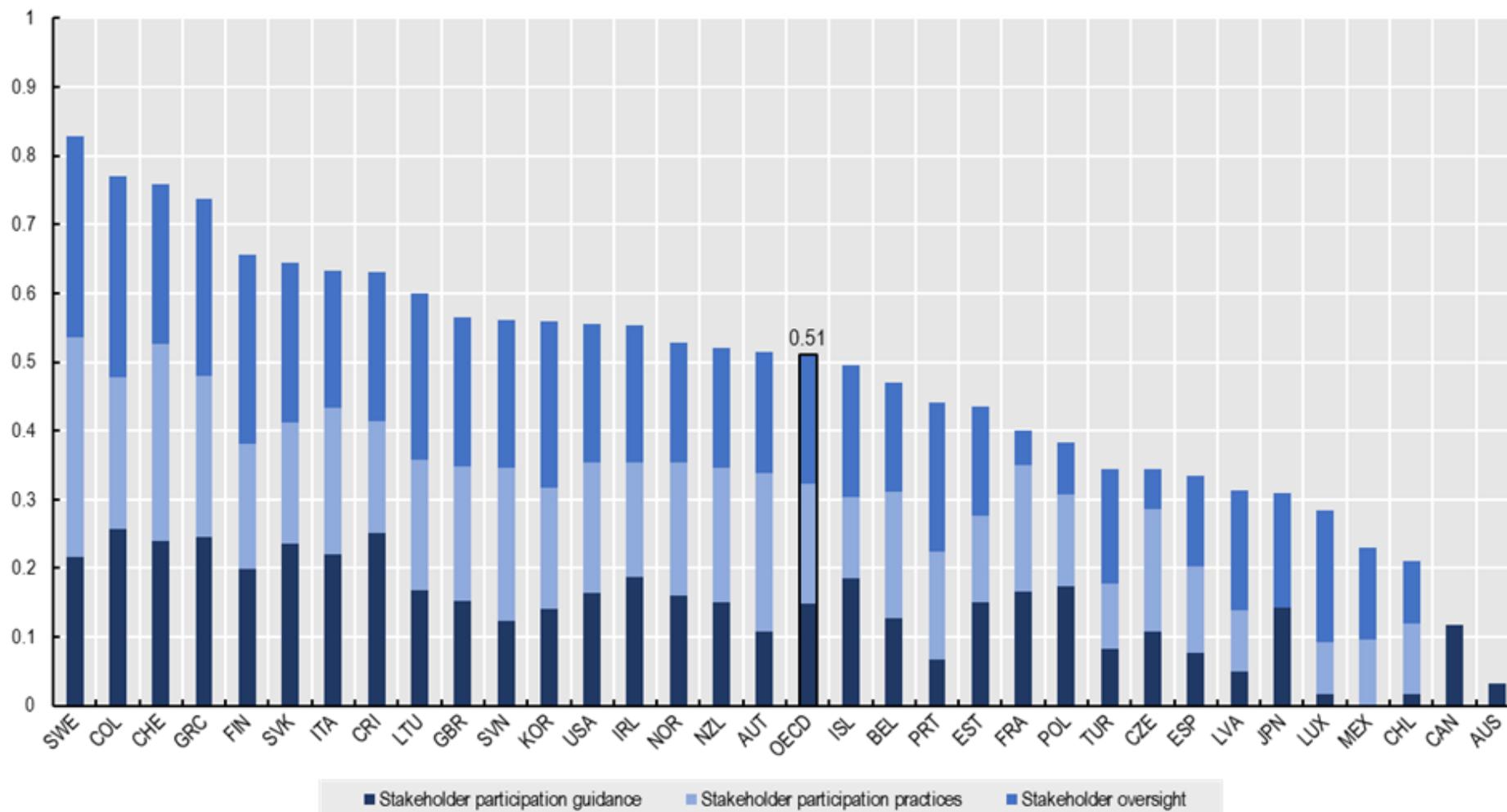


# Pontuações médias da OCDE para contratação pública de infra-estruturas





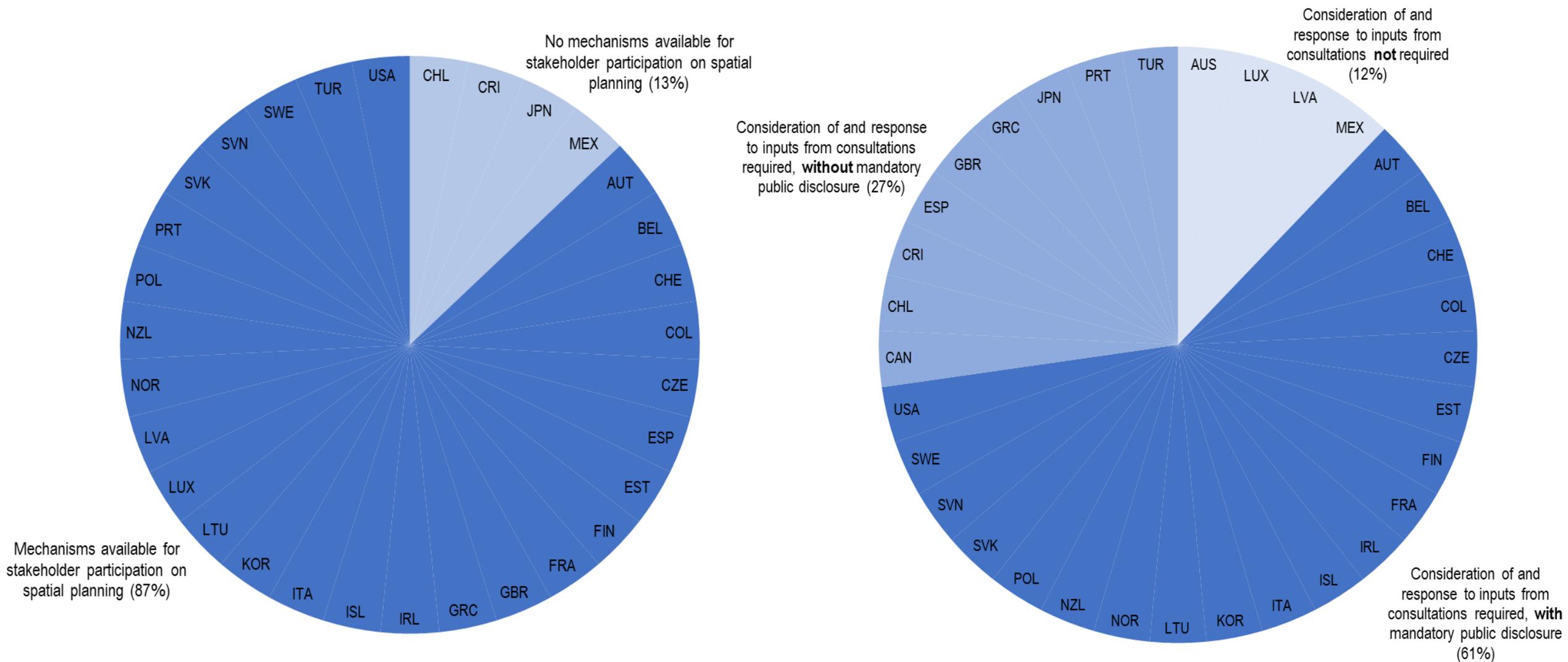
# Participação das partes interessadas para melhor informar a tomada de decisões sobre infra-estruturas



**Nota:** As pontuações da Austrália, do Canadá e do Japão não estão incluídas na média da OCDE.

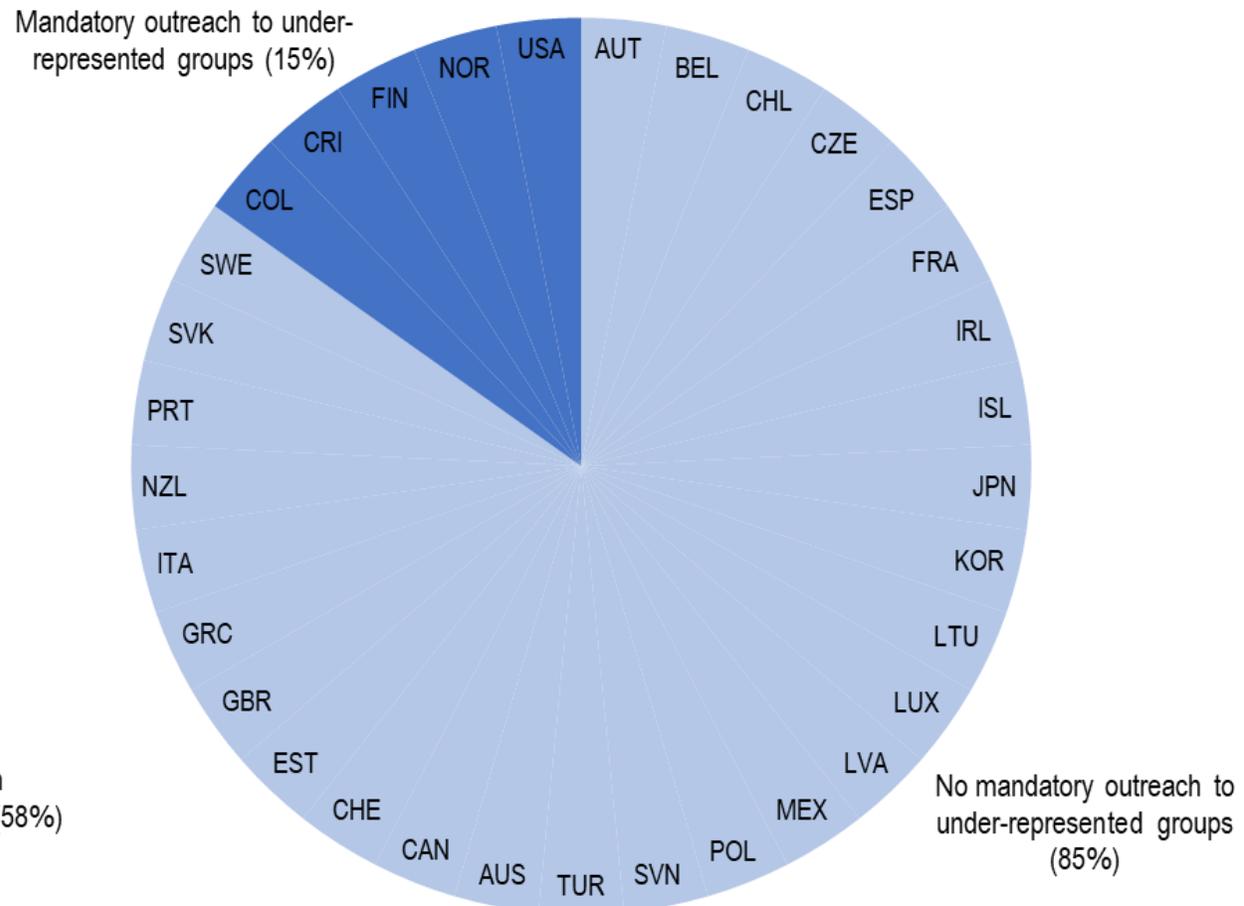
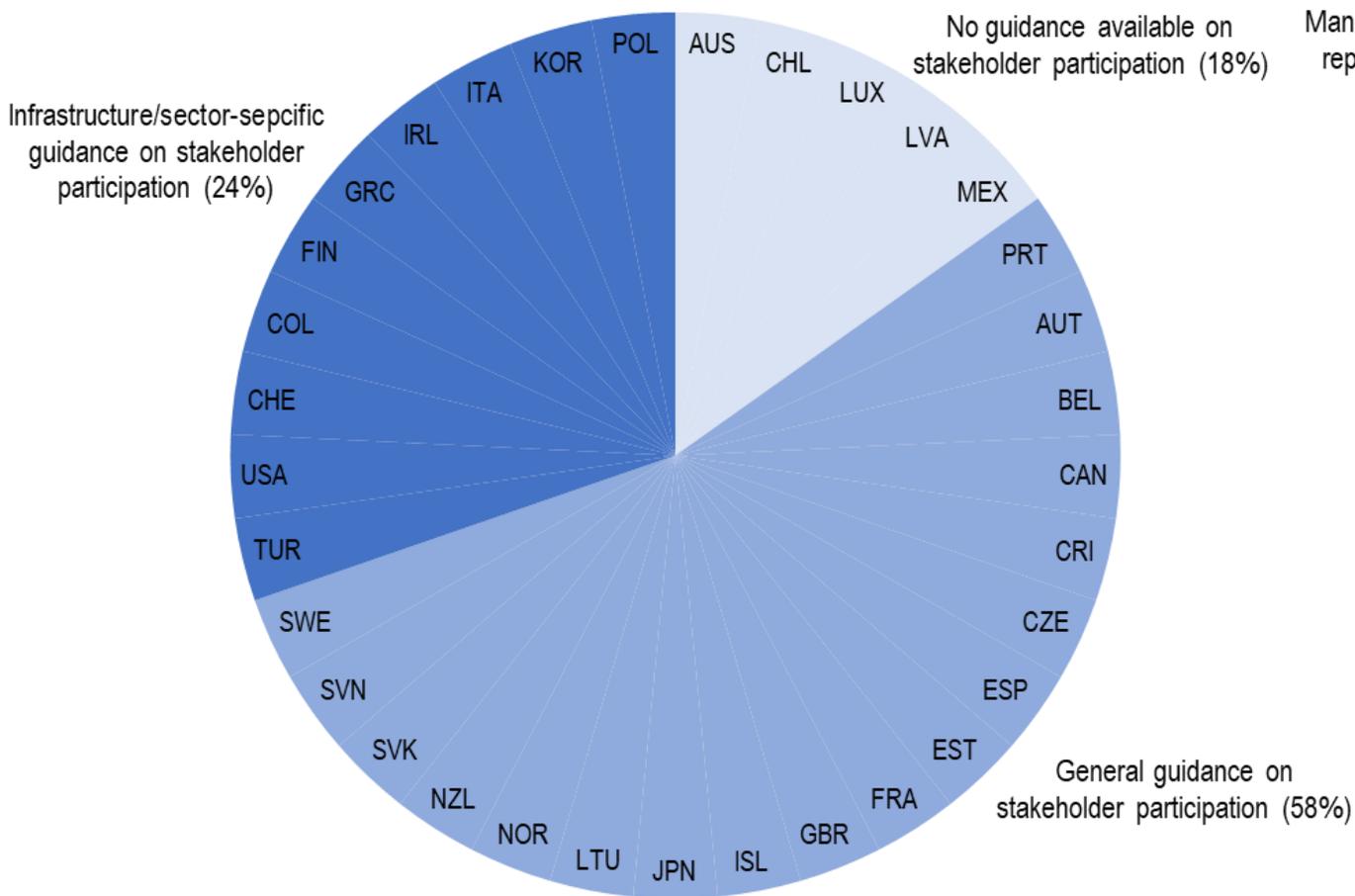


# A maioria dos países da OCDE dispõe de mecanismos que permitem aos cidadãos e às partes interessadas influenciar a tomada de decisões em matéria de infra-estruturas



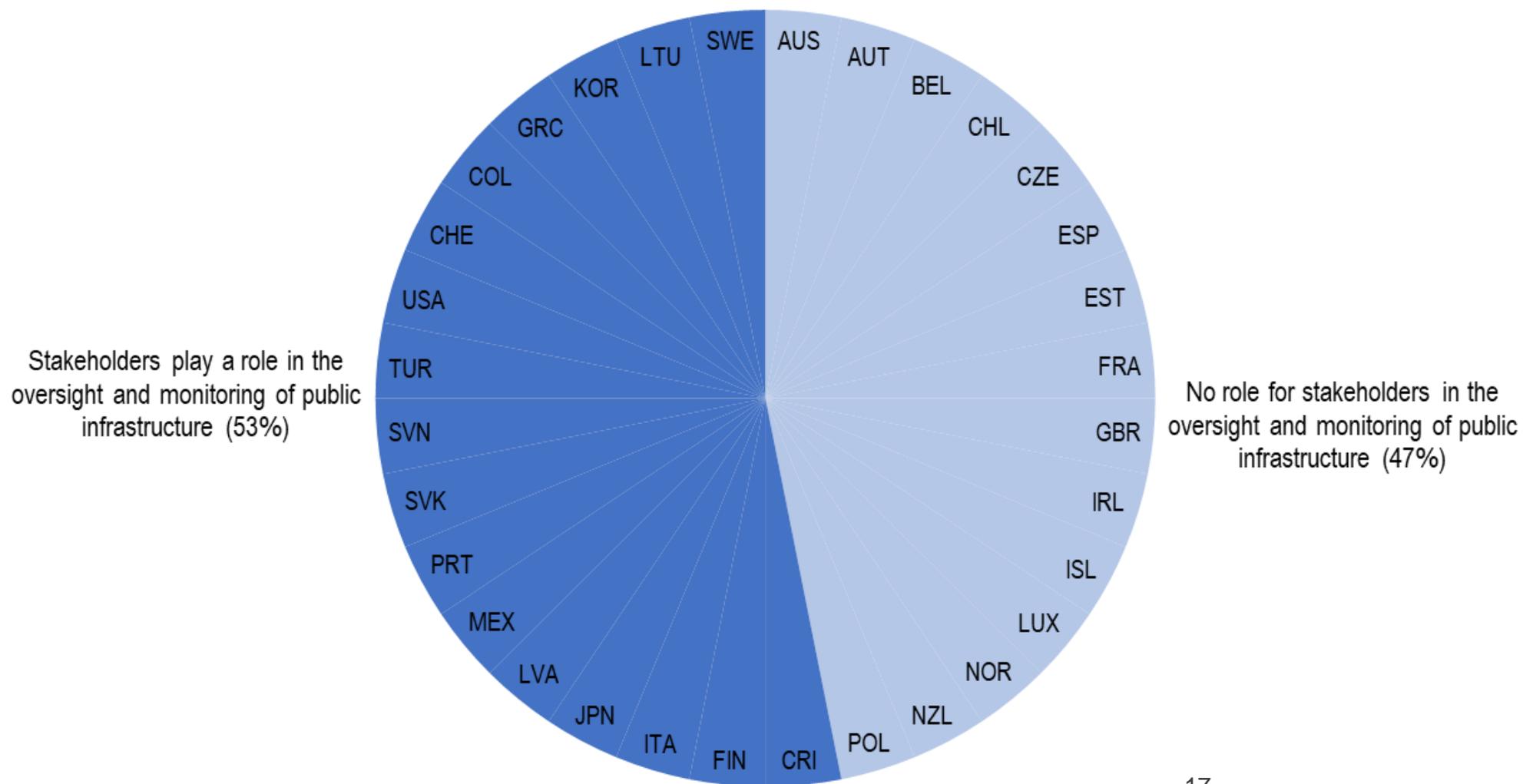


# É possível fazer mais para garantir que a participação seja **sistemática e tenha impacto**



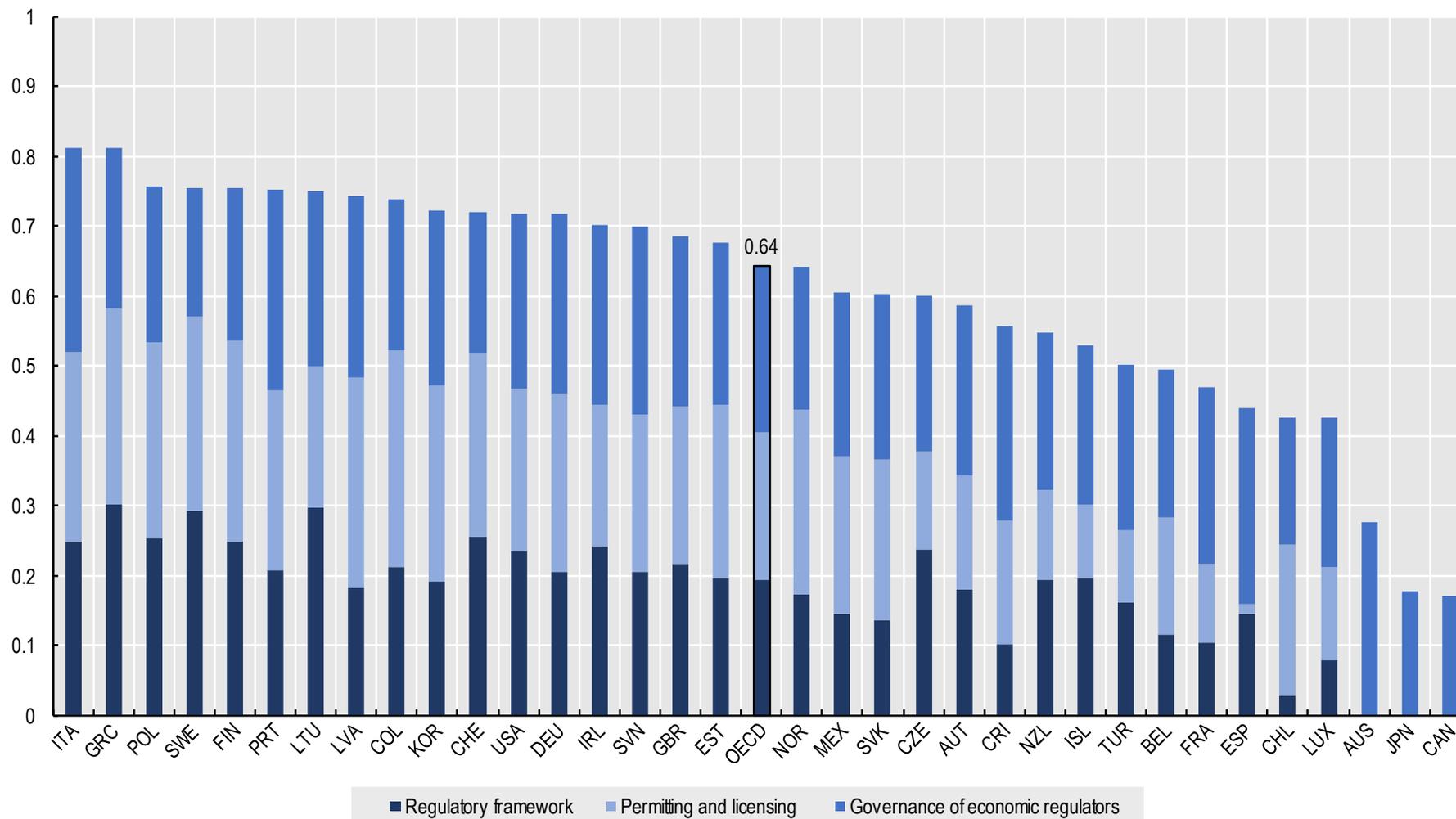


# É possível fazer mais para que os cidadãos e as partes interessadas possam supervisionar e monitorizar as infra-estruturas públicas





# Promoção quadros regulamentares e procedimentos de licenciamento eficientes

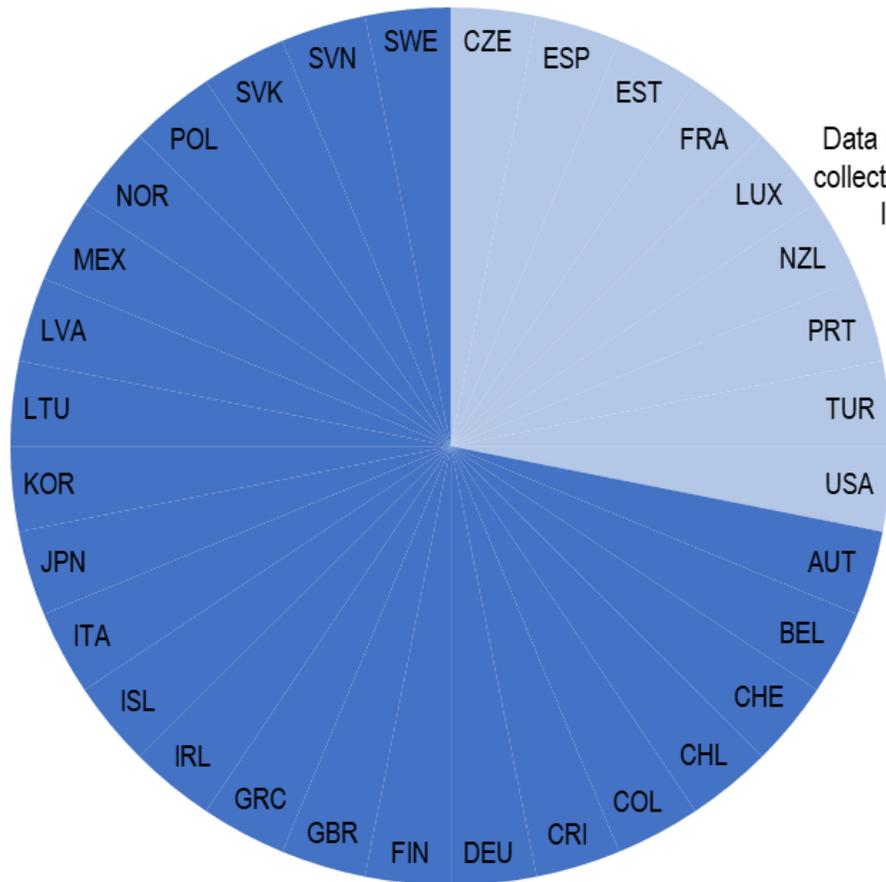


**Nota:** As pontuações da Austrália, do Canadá e do Japão não estão incluídas na média da OCDE.



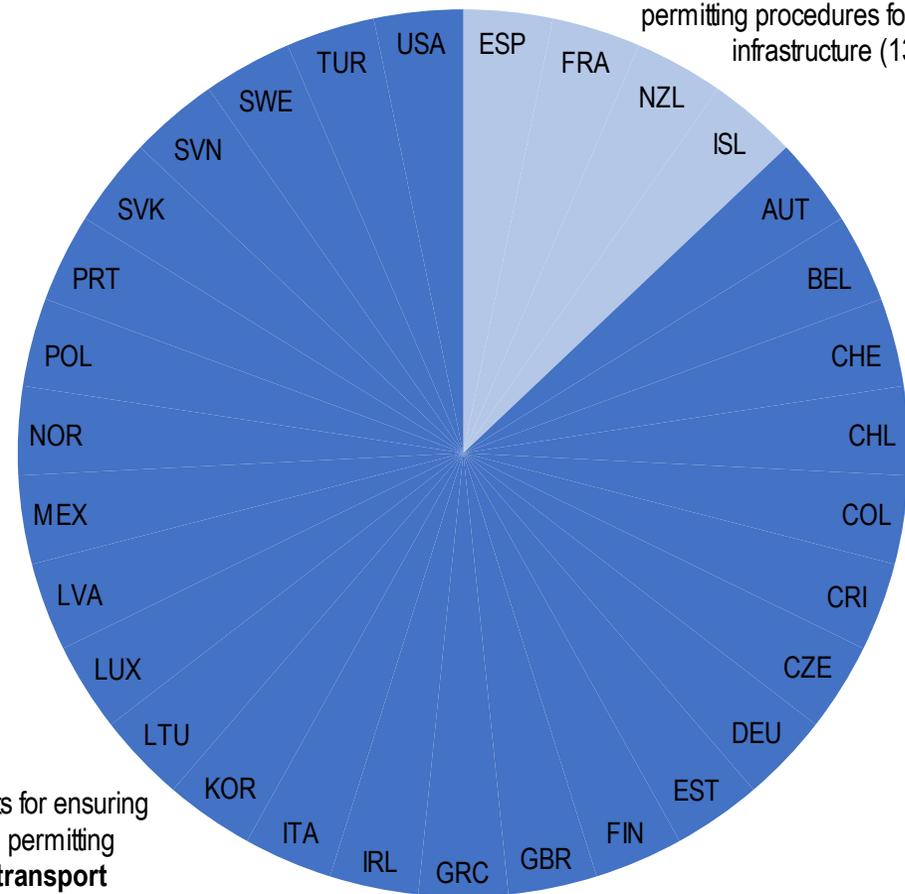
# A maioria dos países da OCDE dispõe de **mecanismos para otimizar e garantir a transparência dos procedimentos de licenciamento**

Data **is** systematically collected on permitting and licensing (72%)



Data is **not** systematically collected on permitting and licensing (28%)

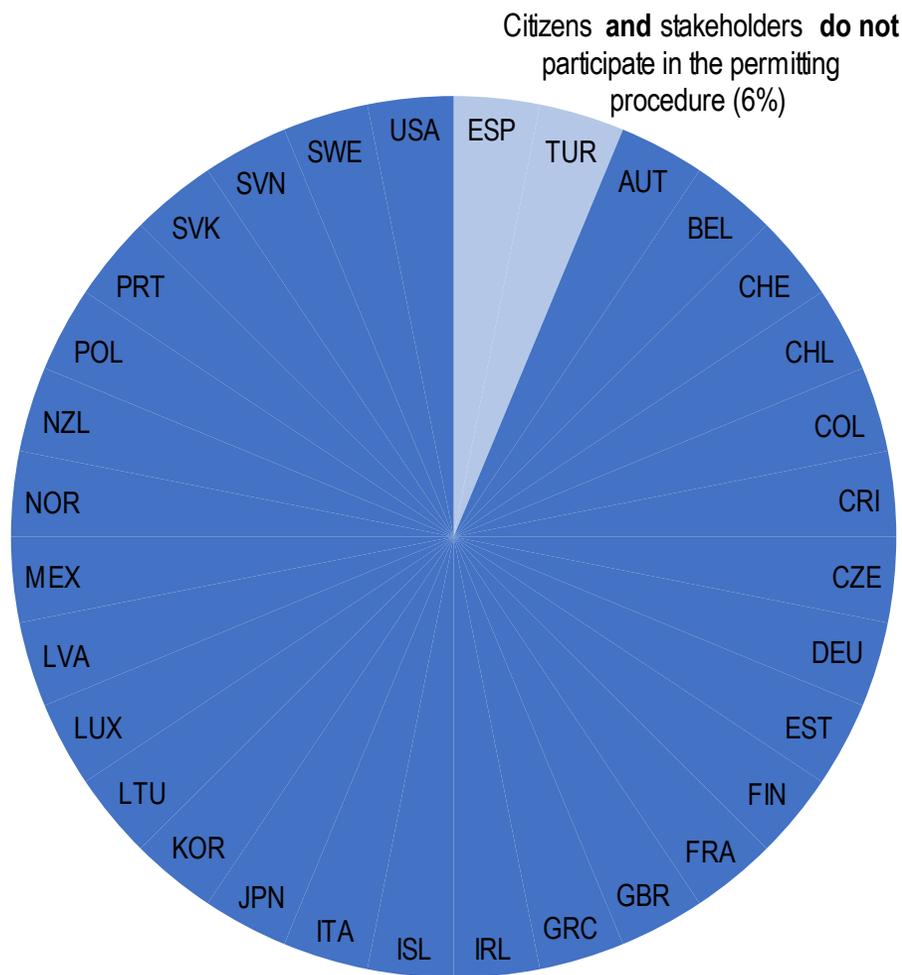
There **are** instruments for ensuring transparency in the permitting procedures for **transport infrastructure** (87%)



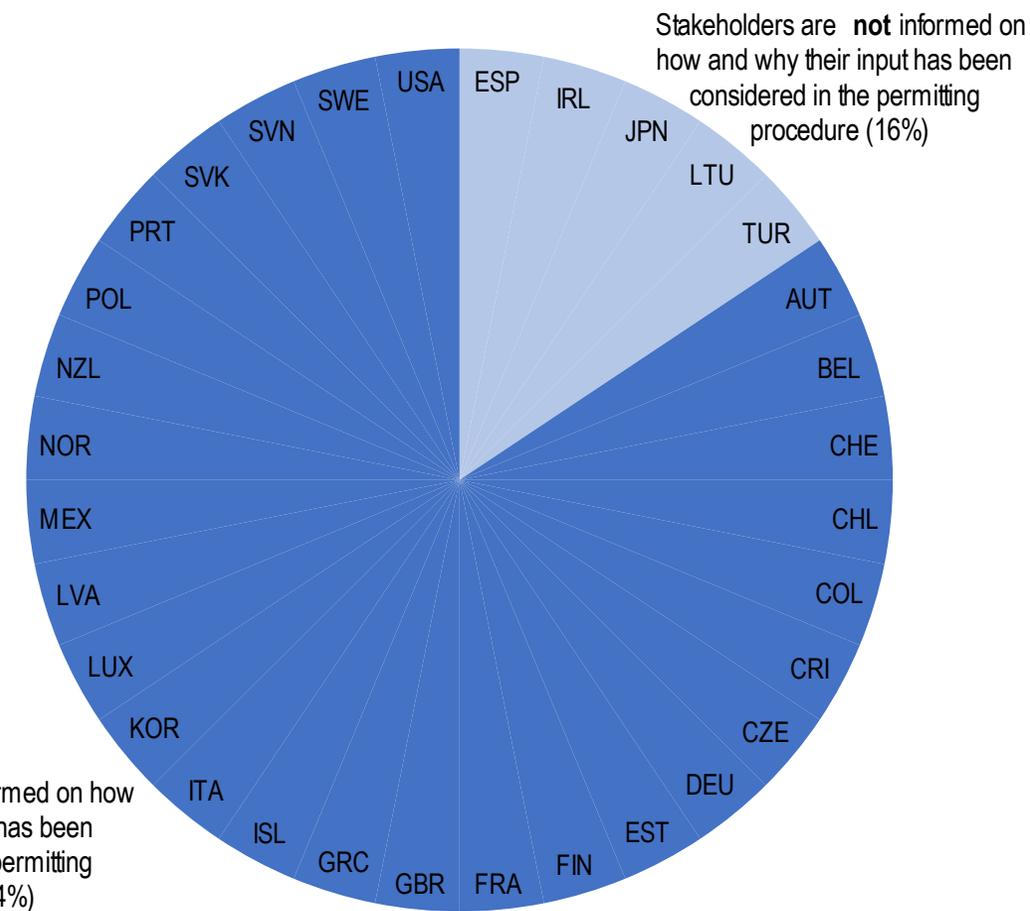
There are **no** instruments for ensuring transparency in the permitting procedures for **transport infrastructure** (13%)



# A maioria dos países da OCDE dispõe de mecanismos para **promover a participação dos cidadãos e das partes interessadas nos procedimentos de licenciamento**



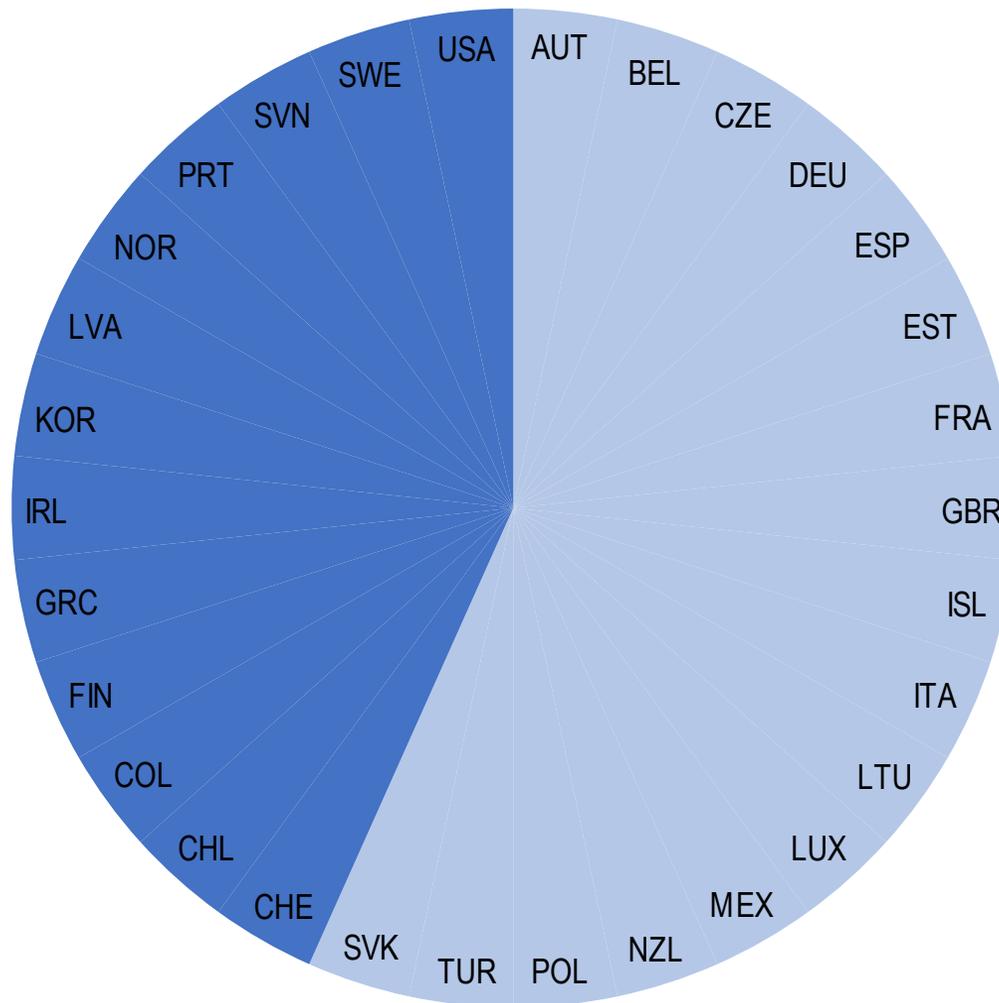
Citizens and stakeholders **participate** in the permitting procedure (94%)



Stakeholders **are** informed on how and why their input has been considered in the permitting procedure (84%)

# É possível fazer mais para melhorar a responsabilização das agências de licenciamento

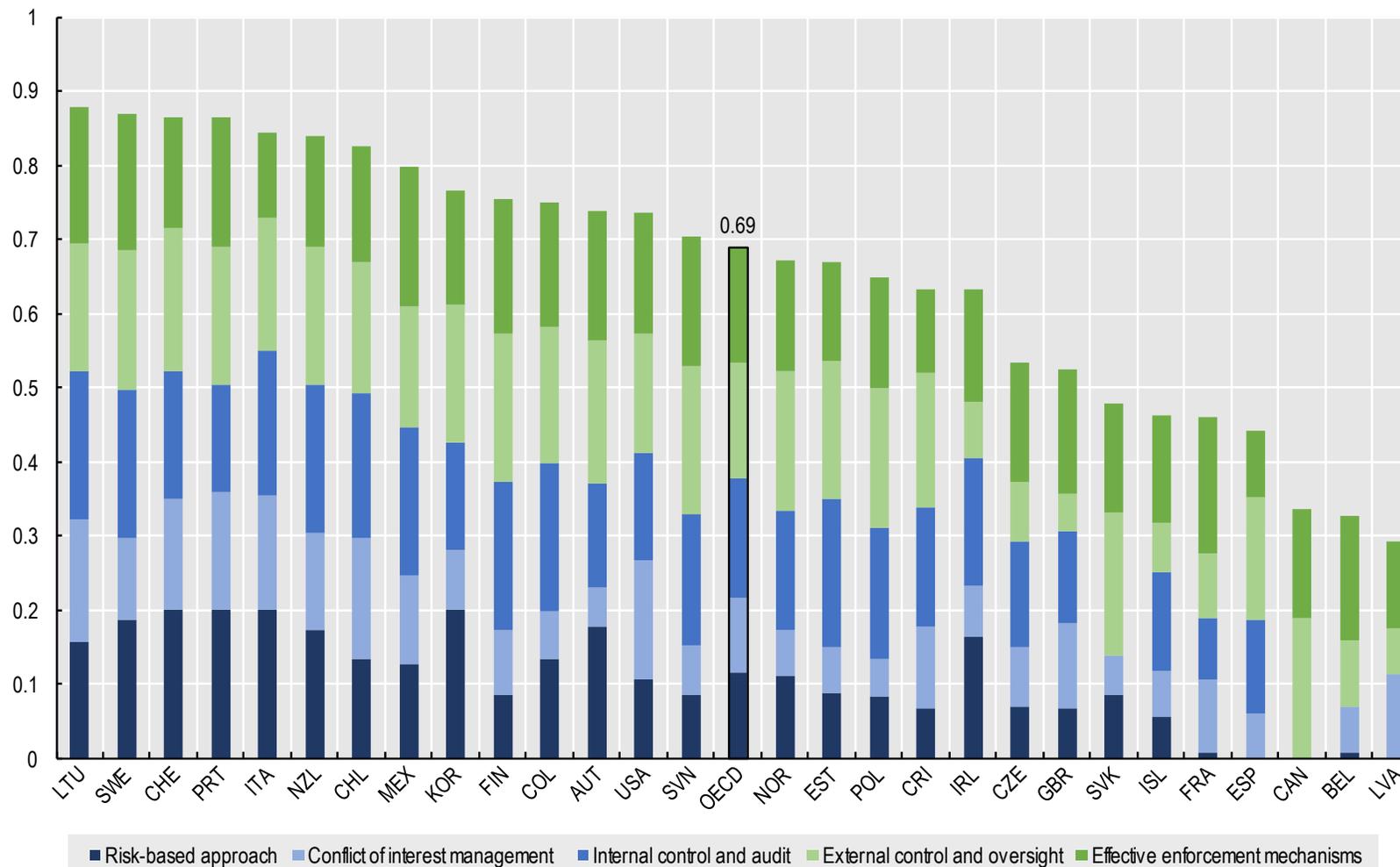
There **are** mechanisms to measure and assess permitting agencies' performance against regulatory goals in the transport sector (43%)



There are **no** mechanisms to measure and assess permitting agencies' performance against regulatory goals in the transport sector (57%)



# Gerir as ameaças à **integridade** nos programas de infra-estruturas

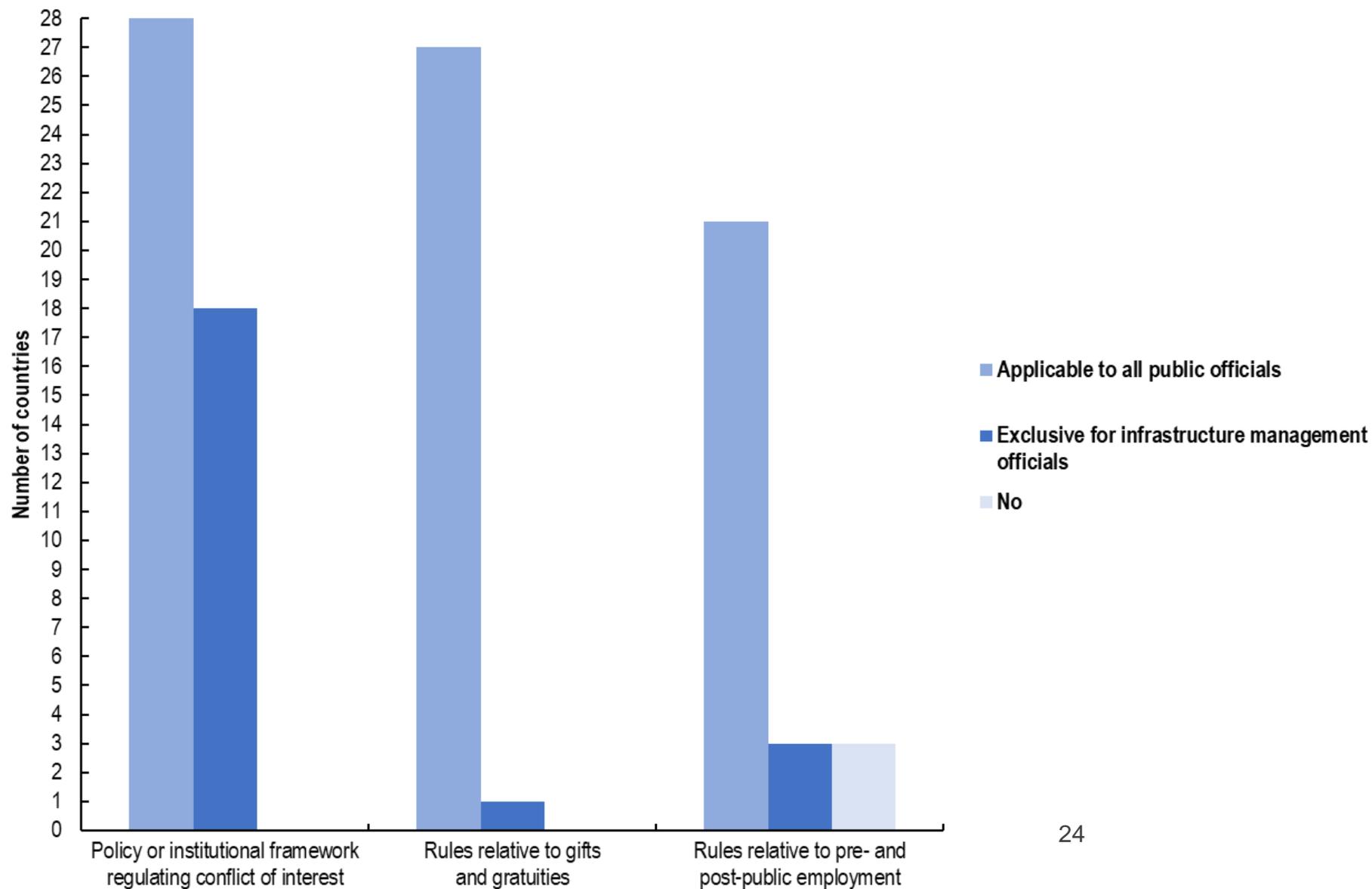


**Nota:** Os resultados da Bélgica (Flandres), do Canadá e da República Eslovaca não estão incluídos na média da OCDE.



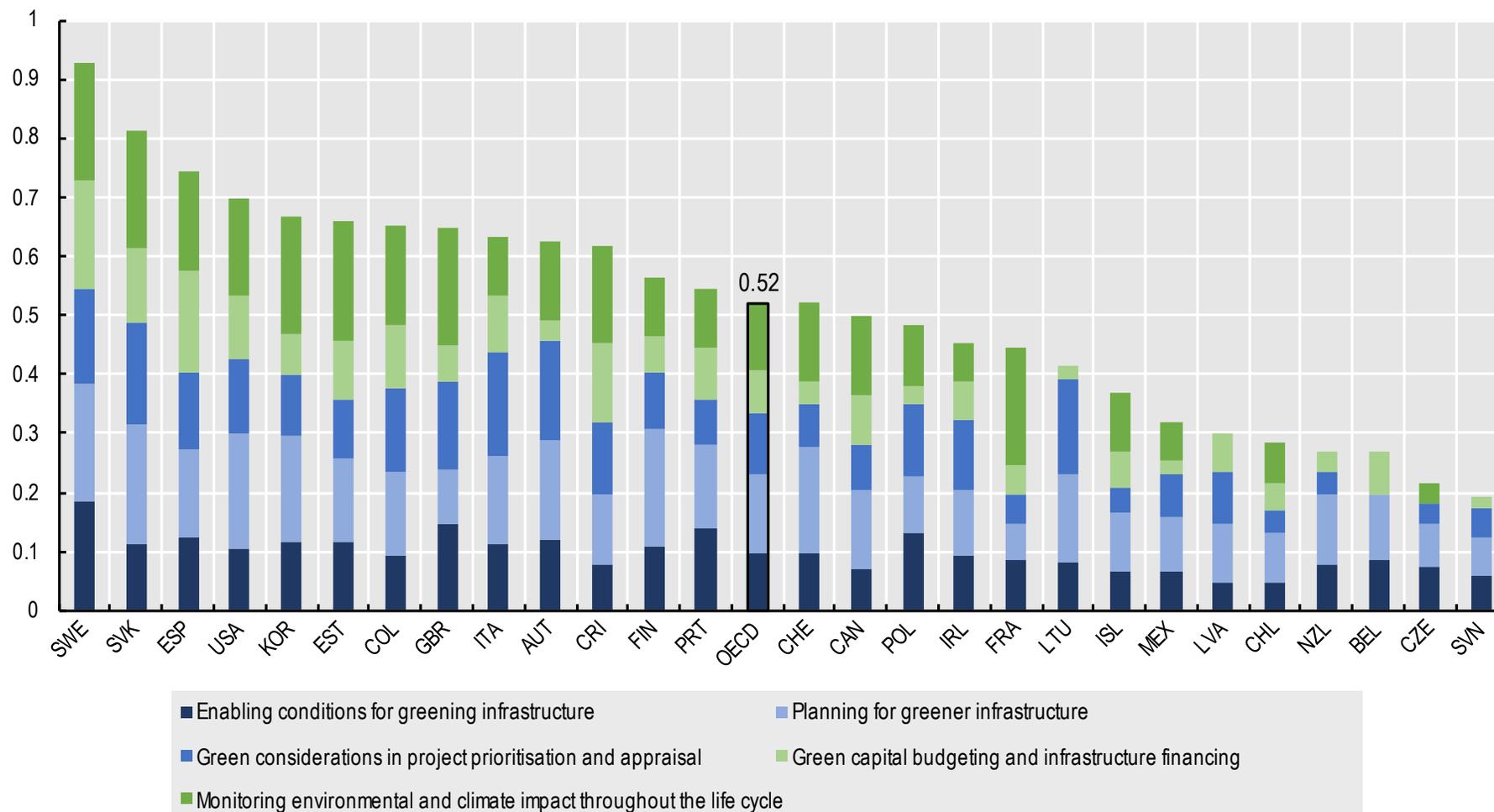


# É possível fazer mais para adaptar a gestão dos conflitos de interesses às infra-estruturas





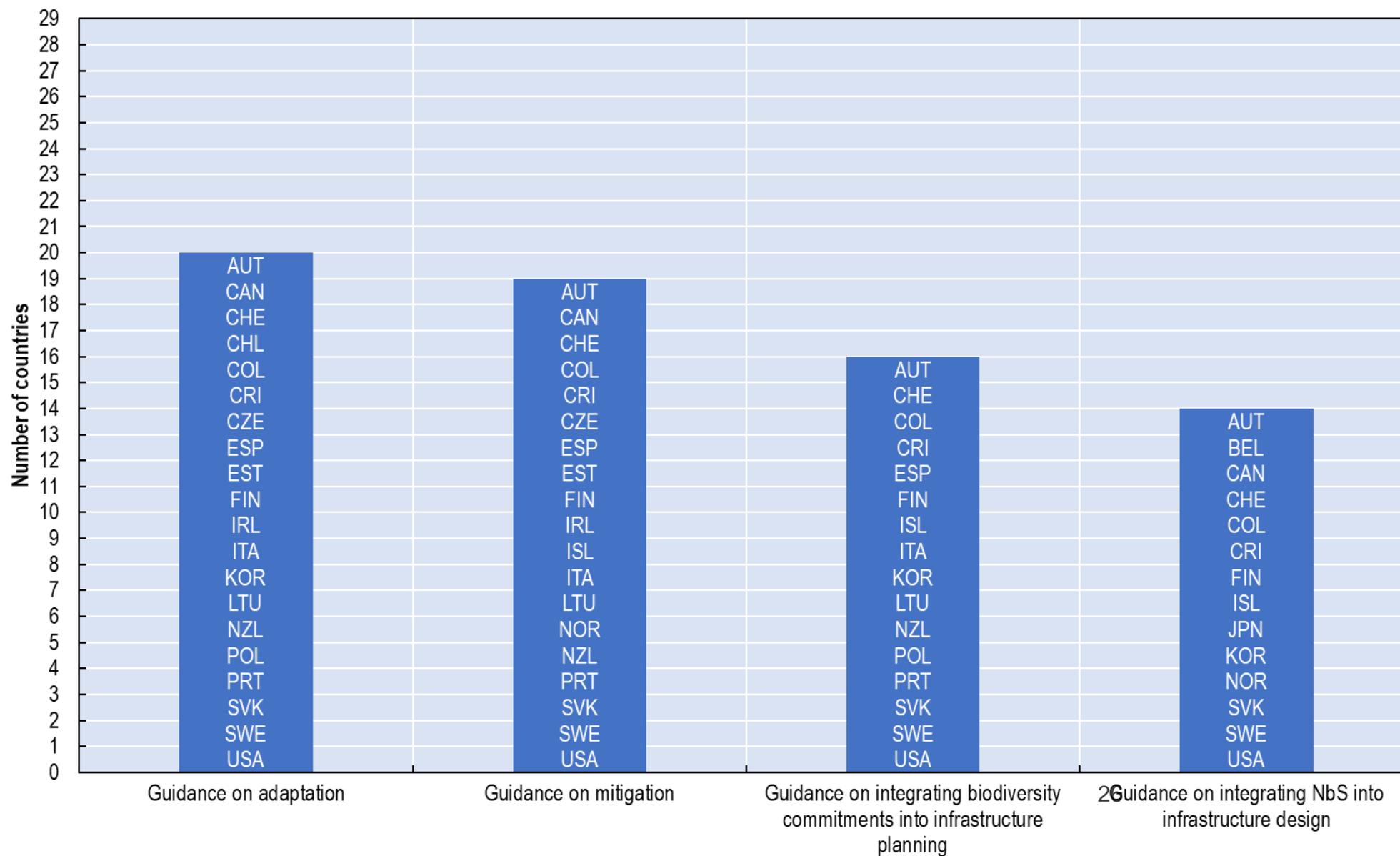
# Permitir infra-estruturas ecológicas, resilientes e limpas



**Nota:** A pontuação da Bélgica (Flandres) não está incluída na média da OCDE.



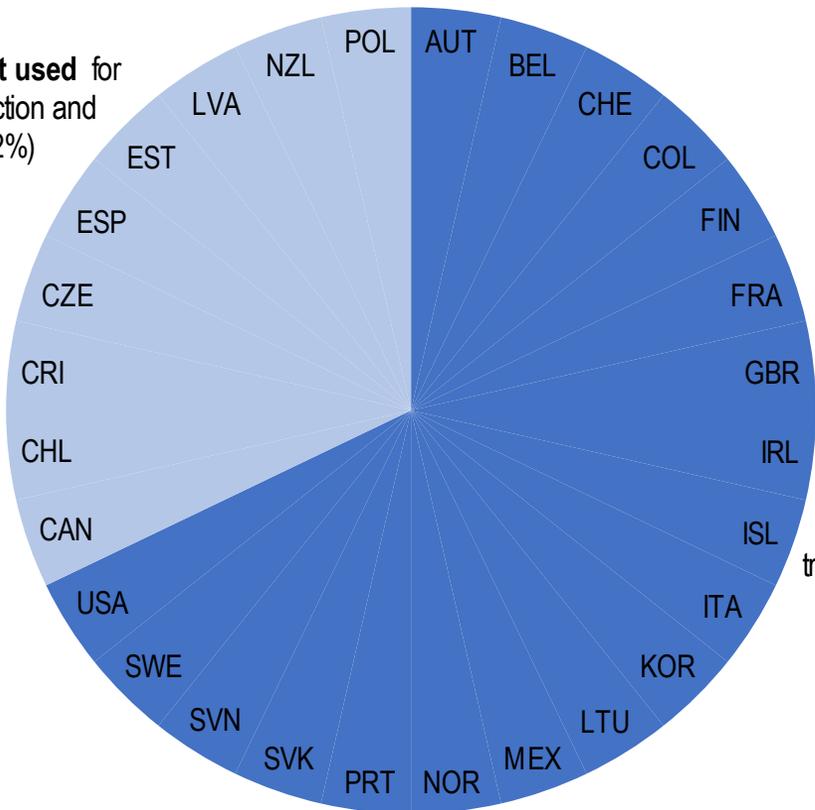
# Muitos países da OCDE têm orientações para incorporar considerações ecológicas no planejamento de infra-estruturas





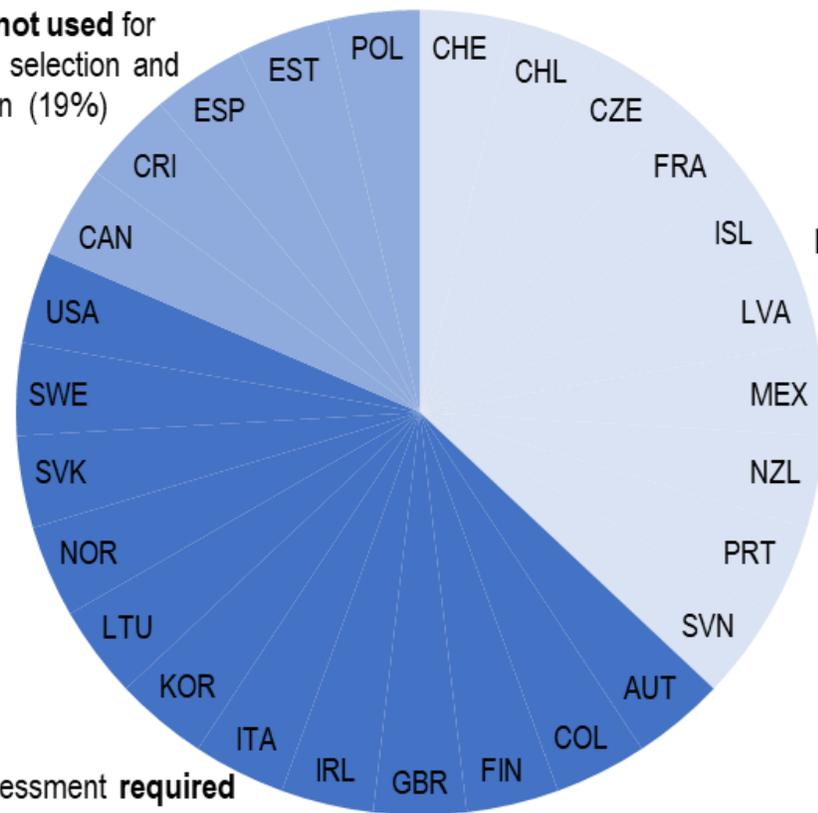
# É possível fazer mais para integrar as **considerações ambientais e climáticas** na seleção de projectos e na definição de prioridades

EIA **required but not used** for transport project selection and prioritisation (32%)



EIA **required and used** for transport project selection and prioritisation (68%)

Climate impact assessment **required but not used** for transport project selection and prioritisation (19%)



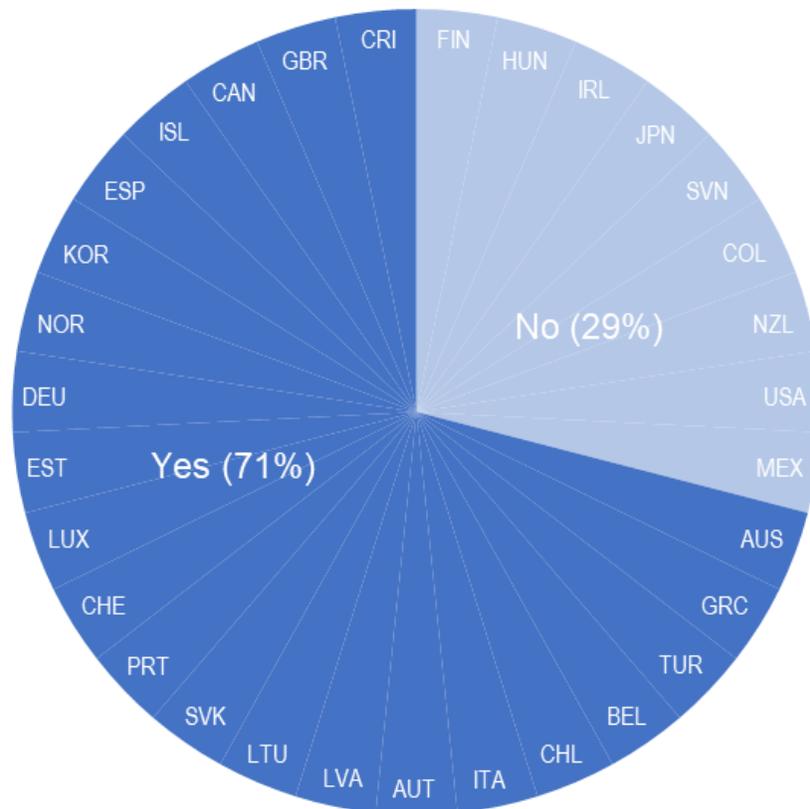
Not required (37%)

Climate impact assessment **required and used** for transport project selection and prioritisation (44%)



# Integração de **objectivos ecológicos** nos contratos públicos de infra-estruturas

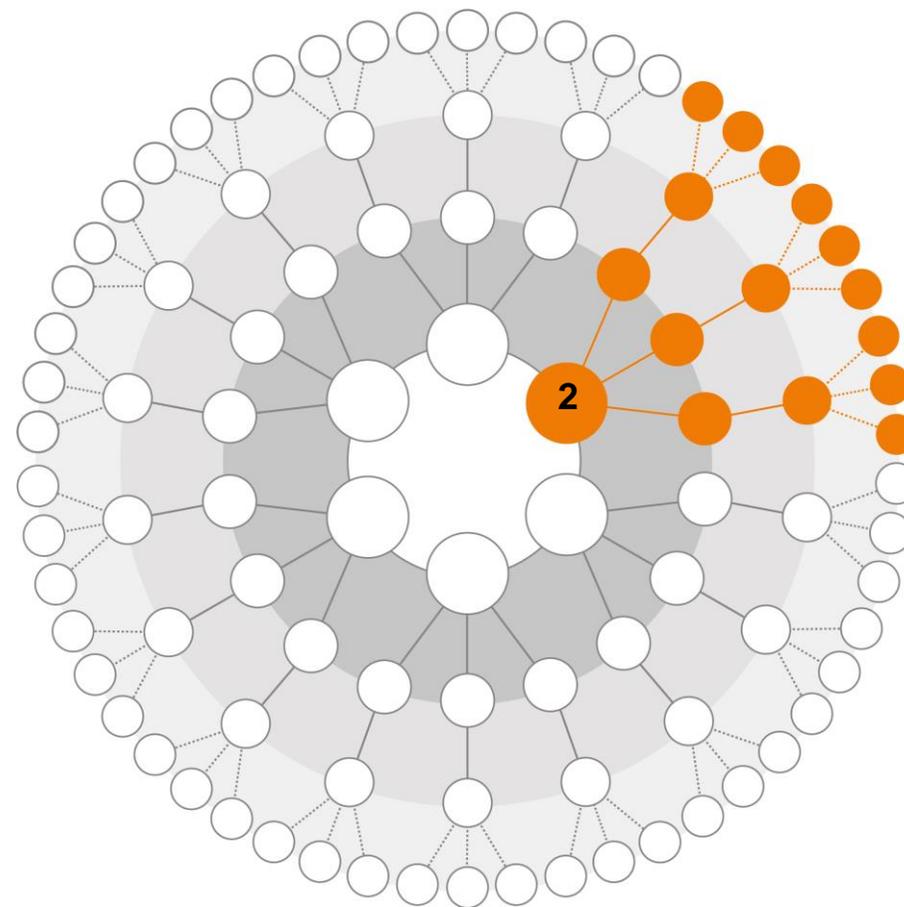
Promotion of environmental protection in infrastructure procurement in OECD countries, 2020





# Seis temas que afectam o fraco desempenho dos megaprojectos

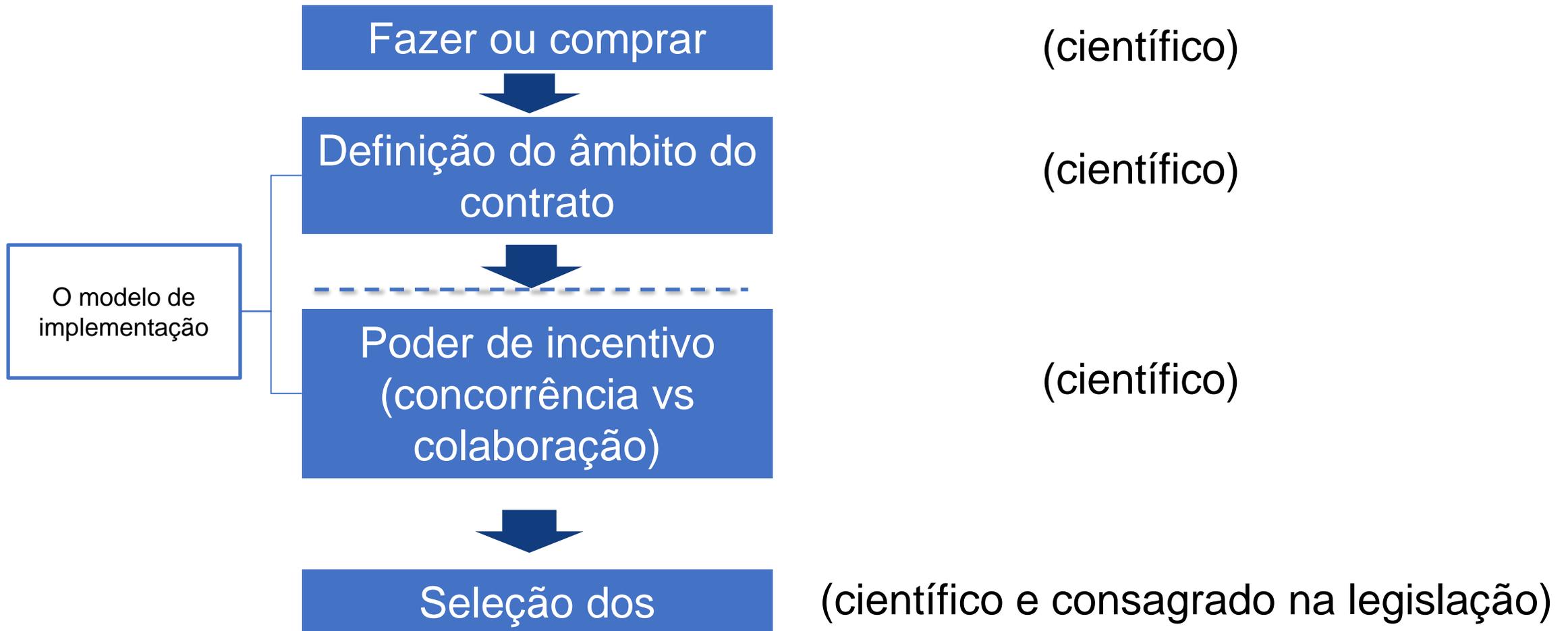
1. Comportamento na tomada de decisões
- 2. Estratégia, governação e contratos públicos**
3. Risco e incerteza
4. Liderança e equipas competentes
5. Envolvimento e gestão das partes interessadas
6. Integração e coordenação da cadeia de abastecimento





# O que queremos dizer com STEPS: Apoio à estratégia de contratação?

Etapas de uma estratégia de aquisição Como é tomada uma decisão





# Resultados desejados

Custo mais baixo

Não há aumento ou há redução dos conflitos/litígios com o contratante

Sem perda significativa do potencial de inovação



# O método STEPS foi utilizado até agora em 8 grandes projectos

Estradas, hospitais e ferrovia na Austrália

Aplicação recente do STEPS em dois projetos de infra-estruturas rodoviárias na Noruega (500 M euros) : [https://www.oecd-ilibrary.org/governance/procurement-strategy-in-major-infrastructure-projects\\_38996343-en](https://www.oecd-ilibrary.org/governance/procurement-strategy-in-major-infrastructure-projects_38996343-en)

Brochura: <https://www.oecd.org/gov/infrastructure-governance/STEPS-brochure-april-22.pdf>



Governance of Infrastructure

HOME

RECOMMENDATION

COUNTRIES

INDICATORS

THEMES

CASE STUDIES



# Infrastructure Governance Toolkit

The OECD Infrastructure Governance Toolkit is an online resource to guide policymakers in the implementation of the 2020 Recommendation on the Governance of Infrastructure. This Toolkit explores each of the ten pillars of the Recommendation, providing policy tools, indicators and illustrative case studies.



# Trabalhos da OCDE sobre a governação das infra-estruturas e compras públicas

<http://www.oecd.org/gov/public-procurement/publications> e  
<https://www.oecd.org/gov/infrastructure-governance/>

## ANÁLISES TEMÁTICAS

## PAÍS PROJECTOS

## FERRAMENTAS

S

Conjunto de ferramentas de governação de infra-estruturas



# Conferência Internacional Multi AEC – Gestão Integrada das Multilaterais Financeiras

Mobilizar Parcerias com Propósito Estratégico

## Obrigado!

Paulo Magina  
Chefe de Divisão Adjunto  
Infraestruturas e compras públicas  
[Paulo.Magina@oecd.org](mailto:Paulo.Magina@oecd.org)

Organizado por:



Colaborado por:





PAINEL

# Desafios para a Gestão de Projetos num contexto Multilateral

Carlos Jerónimo, ISCTE

Paulo Magina, Deputy Head Of Division, OCDE

Orjana Ibrahim, Procurement Specialist,  
Banco Mundial

Organizado por:



Colaborado por:





KEYNOTE

# Criar Valor Sustentável através da Inovação Digital

Bruno Horta Soares,  
Lead Executive Advisor - IDC

Organizado por:



Colinanciado por:



# Conferência Internacional Multi AEC – Gestão Integrada das Multilaterais Financeiras

Mobilizar Parcerias com Propósito Estratégico

## Obrigado!

Bruno Horta Soares,  
Lead Executive Advisor - IDC

Organizado por:



Colaborado por:



PAINEL

# Criar Valor Sustentável através da Inovação Digital

Bruno Horta Soares, Lead Executive Advisor – IDC  
João Moutinho, Diretor BUILT CoLAB  
Maria de Melo, Principal - Energy Policy and  
Infrastructure Policy, BERD

Organizado por:



Colaborado por:



# Encerramento Institucional

Fernando Batista,  
Presidente do IMPIC

Organizado por:



Colaborado por:



# Conferência Internacional Multi AEC – Gestão Integrada das Multilaterais Financeiras



Responda a um  
breve questionário  
de satisfação

**OBRIGADO!**

Organizado por:



Colaborado por:

